

GUIA VIDA&ARTE
**Lídia Maria lança novo disco
no Cineteatro São Luiz**
PÁGINA 1

OPOVO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Liberação de álcool em estádios será decidida hoje

Parlamento cearense vota o projeto de lei que pode **permitir** a venda de bebidas alcoólicas em praças esportivas do Estado. Comercialização nos estádio está **proibida** há 16 anos **REPORTAGEM, PÁGINAS 4 E 5**



ECONOMIA

57% dos novos pedidos de ligação de energia estão em atraso

PÁGINA 10

CIDADES

Número de homicídios cai até 70% em alguns bairros de Fortaleza

PÁGINA 16

POLÍTICA

Justiça Federal determina que ex-presidente Temer volte à prisão

PÁGINA 8

POLÍTICA

Decreto de Bolsonaro amplia porte de armas a várias categorias

PÁGINA 6; EDITORIAL, PÁGINA 18



ADRIAN DENNIS / AFP

LIGA DOS CAMPEÕES

Lucas dá show e leva Tottenham à final

Brasileiro marca três na virada por 3 a 2 sobre o Ajax **ESPORTES, PÁGINA 22**

COPA DO NORDESTE

Leão busca um lugar na decisão

Fortaleza recebe Santa Cruz no Castelão pela semifinal **ESPORTES, PÁGINA 20**

RÂMEA SOARES/ DIVULGAÇÃO



VIVER, RESISTIR E CELEBRAR

LANÇAMENTO

Lídia Maria apresenta as canções de seu segundo disco, *Viva*, em show neste sábado, 11, no Cine Teatro São Luiz. Fausto Nilo fará participação especial na noite



TERESA MONTEIRO
teresamonteiro@opovo.com.br

Do imperativo do verbo viver, Lídia Maria absorveu conceitos, melodia e, sobretudo, emoções. Desde *Quero esse Canção*, escrita no fervor dos 17 anos, até composições mais recentes, como *Me Deixe Ficar Só*, *Saiam das Suas Casas* e *No Balanço*, tudo e mais alguma coisa coube no matulão da cearense, que já contabiliza em sua trajetória o disco *Alma Livre* (2012). Lídia Maria, agora em seu trabalho mais recente, batizado apenas de *Viva*, traz uma variedade de sons que pode ser conferida neste sábado, 11, às 19 horas, em show no Cine Teatro São Luiz (Centro). Com nove faixas autorais, o disco divide-se em canções de estúdio, ao vivo - estas durante a Virada Cultural do CERNB (2017) - e gravações, trazendo em si todo um porquê.

"Inicialmente era pra ser um

disco todo ao vivo. Ia ter outro nome, mas, de certa forma, agora faz referência ao fato de ter músicas ao vivo também. Acho que *Viva* traz consigo um monte de coisa boa porque é uma palavra de celebração, é uma maneira de resistir, de se afirmar: Viva! Eu estou viva, estou aqui, estou resistindo, vivendo... E eu acho que, quando digo 'viva', eu também estou querendo falar de coisas que estão vivas em mim agora, coisas que nasceram lá bastante tempo e ainda permanecem", explicou. No palco, Lídia Maria terá a companhia de Alex Ramon (guitarra e violão), Edmar Pinho (bateria), Jefferson Portela (percussão), Robson Gomes (teclado), Rômulo Santiago (trombone), Ricardo Alves (trompete) e Neo dos Santos (bateria).

Com Alex Ramon, que também assina a direção musical e os arranjos, a parceria vem de longa data. "O Alex está fazendo uma grande diferença nesse disco. Ele é meu parceiro antigo, a gente trabalha desde 2006 e temos uma sintonia intensa. É uma pessoa que eu admiro e confio muito, musicalmente e pessoalmente. Geralmente ele é a primeira pessoa pra quem eu mostro as músicas que componho", frisou. O repertório, para além da música popular brasileira, traz outras sonoridades. "Vai ter bossa nova, samba-rock, balada, uma coisa entre o soul e o funk, assim meio Tim Maia... Vai ser bem versátil porque a MPB acaba sendo uma música que dialoga com uma diversidade de muito grande e traz essas possibilidades".

Quando ao processo de composição, existem vários noites. "Um disco, ele sempre nasce muito antes de quando a gente começa a produção. Talvez ele comece a ser pensado quando você lança um disco: você

começa a viver experiências e a compor outras coisas e aí vai começando a reunir esses sentimentos. Acho que a minha maneira de compor foi algo que foi se transformando com o tempo", analisa a cantora. No show, um momento especial ficará por conta da participação de Fausto Nilo. "Faremos uma coisa mais minimalista: só eu, ele e o Alex Ramon ao violão. O Fausto tem muito a ver com o meu trabalho porque, quando eu cantei *Dorothy Lamour*, em 2010, foi quando eu me realiciei enquanto cantora e dissei: agora eu vou investir nisso".

Disco e show recebem o patrocínio do BNB com o álbum lançado inicialmente somente nas plataformas digitais. "Quería ressaltar a importância desse tipo de incentivo para que artistas independentes possam lançar os seus trabalhos. Isso tudo só foi possível por conta de toda a equipe (incluindo os técnicos de gravação Airton Montezuma e Edson Sanchez, no Planeta Estúdio) Master Estúdio que está trabalhando comigo e que tem se dedicado". Quanto às fotos, "o ensaio foi feito dentro do mar e veio muito bem a calhar porque a água é um elemento muito importante para a vida. O mar se parece com a vida porque ele é imprevisível, é belo, é encantador, mas também perigoso e profundo. E a vida é tudo isso", concluiu.

Lançamento de *Viva*, de Lídia Maria

Quando: sábado, 11, às 19h
Onde: Cine Teatro São Luiz (rua Major Fausto, 500 / Praça do Ferreira - Centro)
Quanto: R\$ 20 (bilheteira) e R\$ 10 (meia). À venda na bilheteria do local ou no site da Tudu (https://bit.ly/1LaneGn)
Duração: 90 minutos

AYRTON PESSOA BOB

Aparente e experimental

RÂMEA SOARES/ DIVULGAÇÃO



Com shows em dois espaços da Cidade - Casa Absurda e Teatro Dragão do Mar - o multi-instrumentista cearense Ayrton Pessoa Bob lança, a partir deste sábado, 11, o álbum *Horizonte Aparente*. Segundo trabalho após *Manual Prático da Saudade* (2012), dedicado ao gênero chorinho, o novo projeto foi amadurecido, ao mesmo tempo que renovado, a partir de sua experiência no Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes, sob a orientação do pianista, compositor e produtor paulistano Benjamin Taubkin.

"Em 2016, iniciei minha parceria com o Jônatas Gaudêncio (clarinetista), e a gente começou a ensaiar e se apresentar, criando um repertório nesse processo de apresentação, experimentação e eu compondo também. O Laboratório do Porto Iracema só veio acontecer em 2018 e, de certa forma, já foi um certo ápice. Veio num momento em que a gente já estava com o trabalho amadurecido ou amadurecendo. No entanto, também surgiram tantas coisas novas que a gente teve a impressão de que estava começando já um novo processo", relembra Bob.

Horizonte Aparente, que remete a um termo científico da astrofísica chamado Horizonte de Eventos, traz em seu conceito uma mescla de várias influências ao longo de

sua trajetória. "A sonoridade é bem influenciada, por um lado, por música experimental, por ficção científica também e música instrumental clássica. Acho que tem música brasileira também ali camuflada no meio de tudo, música minimalista, eletrônica vinculada ao experimental, glitch music, que é uma vertente mais europeia do final dos anos 1990 para o início dos anos 2000, que são as falhas e os ruídos... Como um todo, esse trabalho começou a surgir da minha experiência com trilhas para teatro e dança", explicou.

O coletivo Cavalgada Selvagem fará participação durante a temporada, a partir da união entre som, luz e corpo. "Esse diálogo foi intensificado com sensores de luz onde a energia deles é convertida em sons", adiantou. O disco é resultado de projeto contemplado pelo Edital das Artes (Secult/CE). (Teresa Monteiro)

Lançamento do álbum *Horizonte Aparente*, de Ayrton Pessoa Bob

Quando: sábado, 11, às 20h, na Casa Absurda (rua Isaac Meyer, 106 - Aldeota); dias 23 e 31 de maio, às 20h, no teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)
Quanto: R\$ 20 (bilheteira) e R\$ 10 (meia). À venda na bilheteria.

PRAIA DE IRACEMA. FESTIVAL

Arte para se espalhar

II Noites Brasileiras mistura teatro, música e performance do Ceará, Minas Gerais e Distrito Federal. A ideia é trocar experiências, estilos e afetos

Nas noites de hoje, 2, e amanhã, 3, o entorno do Centro Dragão do Mar vai ser tomado por sons, movimentos e conversas sobre o fazer artístico. É a segunda edição do Noites Brasileiras, evento que promove exposição e debates entre artistas, produtores e público com a ideia dar mais visibilidade e força ao que se produz no Ceará. Para isso, o estado anfitrião recebe ainda espetáculos e convidados de Minas Gerais e do Distrito Federal.

A primeira edição do Noites Brasileiras aconteceu em 2013 no Estoril e envolveu produções cearenses, paraenses e pernambucanas. A edição que estreia hoje mantém, mais ou menos, o mesmo número de espetáculos, mas se espalha pela Praça Verde, Estoril, Teatro da Praia e Sesc Iracema. Entre teatro, dança, música e performance, serão 15 atrações, além de um time de convidados que participa dos Territórios Criativos, que são rodas de negócios e ações formativas nas áreas de empreendedorismo e comunicação.

William Mendonça, diretor do Noites Brasileiras e um dos curadores do evento, explica que a seleção de eventos que o evento vai receber acontece de forma orgânica e natural, levando em conta a possibilidade de troca entre anfitrião e convidados. "Esse projeto nasceu de uma inquietação de que acho o Ceará isolado. Ele foi pensado para as pessoas entenderem que nós somos um terreno fértil e criativo, como somos atraídos pela diversidade", pondera.

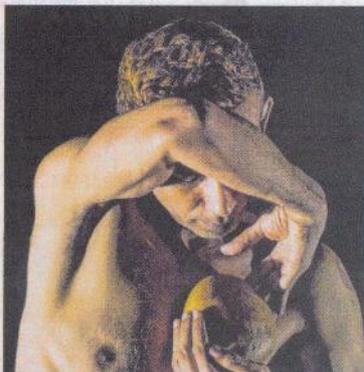
Atrações

A primeira atividade do II Noites Brasileiras são os Territórios Criativos, que acontece sempre das 14h às 18 horas, no Estoril. A programação de espetáculos começa de hoje, a partir de 20 horas, na Praça Verde com o coletivo Instrumento de Ver (DF), que apresenta *Meu Chapéu é o Céu*. Em seguida, tem dança com a Cia. Balé Baião (CE), performance com Silvia Moura (CE) e shows de Ellen Oléria, Mel Mattos e Eliane.

Uma das atrações de amanhã é a cantora, compositora e instrumentista Lídia Maria, que estreia seu novo show *Por Inteiro*. "Acho que o pop está bem mais presente, mais rock. São outros lados que eu tenho, mas que para as pessoas não faz tanto sentido. Agora, eu quero me mostrar por inteiro, sem excluir nada meu", explica sobre o conceito do show que traz canções do disco *Alma Leve*,



FOTOS DIVULGAÇÃO



Em sentido horário, a cantora Lídia Maria, peça *Meu Chapéu é o Céu* (Coletivo Instrumento de Ver), a cantora Ellen Oléria e o espetáculo *Hadaratte, meu coração está aqui*, da cia. de dança Balé Baião

"Esse projeto foi pensado para as pessoas entenderem que nós somos um terreno fértil e criativo, como somos atraídos pela diversidade"

algumas inéditas, além de versões de Engenheiros do Hawaii e Fagner.

Embora ainda esteja em fase embrionária, *Por Inteiro* é o ensaio para um segundo disco de Lídia Maria. "Quero começar a experimentar canções, sonoridades, público. Antes não tinha pensado nisso, mas agora tenho outras coisas para mostrar", explica a artista cearense que em breve deve apresentar o single inédito *No Balança*. "Essa música é bem significativa porque fala de uma mulher que é doce, mas é decidida. Talvez as pessoas ti-

vessem uma visão muito romântica de mim e eu quero mostrar que delicadeza e força não são coisas contrárias", adianta. (Marcos Sampaio)

Serviço**II Noites Brasileiras**

Quando: hoje, 2, e amanhã, 3, a partir das 14 horas

Onde: Estoril, Praça Verde do Dragão do Mar, Teatro da Praia e Sesc Iracema. **Gratuito.**

Outras informações e programação: bit.ly/2gZhiEV

MÚSICA

O canto delicado de Lidia Maria



A cantora Lidia Maria: celebração da carreira com show entre amigos
FOTO: FLAVIA COSTA

No show “Todo mundo de alma leve”, amanhã (23), a cantora divide o palco com Fausto Nilo e Tarcísio Sardinha

IRACEMA SALES
Repórter

A suavidade da voz da cantora e instrumentista Lidia Maria – uma das promessas da nova geração da música cearense – contrasta com a sua determinação, principalmente quando o assunto é a música. Paixão que começou aos 10 anos, quando cantava no coral da igreja perto de sua casa. Aos 12, já tocava violão, passando depois para o bandolim.

Para mostrar um pouco dessa trajetória, amanhã (23), às 20 horas, a artista apresenta no Theatro José de Alencar (TJA) o show “Todo mundo de alma leve”, dividindo o palco com os músicos Fausto Nilo e Tarcísio Sardinha.

“Será um momento de celebração da minha música”, diz, num misto de entusiasmo e gratidão, em referência à receptividade do primeiro disco, “Alma leve”, lançado em 2013. Até o fim do ano, Lidia continua divulgando o álbum, inclusive numa mini-turnê pelo Interior. “Gostaria de chegar mais perto desse público”, afirma.

Novo disco, só mesmo em 2016, promete, justificando precisar “viver coisas novas para

traduzir em música”. No espetáculo de amanhã, Lidia tocará violão e bandolim, acompanhada por banda. Além de canções de “Alma leve”, o repertório inclui composições inéditas.

Convidados

A artista destaca a participação especial de Fausto Nilo, um dos principais responsáveis por sua decisão de soltar a voz, e Tarcísio Sardinha, com quem aprendeu a tocar bandolim e cantar música brasileira. O instrumentista assina seis arranjos de “Alma leve”, disco que trouxe e continua proporcionando muitas alegrias à jovem artista.

Ao falar sobre o panorama atual da música local, Lidia reconhece a influência para as novas gerações do chamado “Pessoal do Ceará”, formado por músicos como Fagner, Ednardo, Belchior, Rodger Rogério e Tety.

“Esses músicos nos influenciavam de alguma maneira. Eles são referências”, argumenta. Lidia materializa o discurso, ao cantar as músicas “A palo seco”, de Belchior, e “Beiramar”, de Ednardo, homenagem que presta aos músicos dos anos 1970, que tiveram de deixar o Ceará em busca do sonho de cantar.

Hoje, não há mais tanta necessidade de deixar a terra natal para construir a carreira. Como reconhece a cantora, aos poucos os caminhos estão sendo abertos, embora admi-

O repertório do show contará com canções de Baby do Brasil, Gal Costa, Roberta Sá e Bruna Caram, como forma de prestar homenagem

Ela destaca a participação de Fausto Nilo, que lhe inspirou a cantar, e Tarcísio Sardinha, com quem aprendeu a tocar bandolim

ta, ainda, certa dificuldade para veiculação de músicas nas rádios comerciais. “Os discos são produzidos com qualidade”, reconhece.

O repertório do show contará com canções de Baby do Brasil, Gal Costa, Roberta Sá e Bruna Caram. As músicas dessas cantoras serão revisitadas pela voz doce de Lidia Maria, como forma de prestar homenagem. A participação de Fausto Nilo tem uma simbologia particular.

“Ele tem a ver com a minha trajetória”, confessa, acrescentando ser uma maneira de retribuir a admiração pelo músico. Lidia lembra, por exemplo, que a participação no bloco de pré-carnaval “Doroty Lamour”, em 2010, só com músicas do compositor e arquiteto, fez com que decidisse trocar o bandolim e o violão pela carreira solo.

O agradecimento veio logo no disco “Alma leve”, que conta com duas composições de Fausto: “Pedras que cantam”, parceria com Dominginhos, e “Eu também quero beijar”, que a artista divide com os

baianos Moraes Moreira e Pepeu Gomes.

Carreira

Desde criança, Lidia Maria se encantou pela música. Primeiro, de maneira intuitiva, ingressando no coral da igreja do bairro, na Barra do Ceará. Depois, começou a descobrir que música era também técnica e exigia estudo. Então, entra na Escola de Música do Serviço Social da Indústria (Sesi), integrando, mais tarde, a sua Big Band.

O próximo passo foi no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno, para aprender música de orquestra. Como toda adolescente apaixonada por música, também fez parte de bandas de garagem.

Em 2007, ao participar de oficina com Tarcísio Sardinha, foi seduzida pelo choro, e começa a estudar bandolim. No ano de 2008, fundou o grupo instrumental “Flor de Araçá”, com a participação só de mulheres. Em 2013, durante o Festival da UFC de Cultura, lançou o primeiro disco, que lhe rendeu diversas participações em eventos, como no Festival Jazz & Blues, Festival de Música Ibiapaba e Festival de Dança Litoral Oeste.

Recebeu os prêmios de “Cantora revelação” e “CD do Ano” no Troféu Cidadão Cultural 2014. No show, Lidia será acompanhada pelos músicos Alex Ramon (guitarra, violão e direção musical); Filipe Rocha (guitarra e violão); Ednar Pinho (baixo); Igor Ribeiro (bateria) e Tarcísio Sardinha, no violão.

Mais informações:

Show “Todo mundo de alma leve”, da cantora Lidia Maria. Amanhã (23), às 20h, no Theatro José de Alencar (R. Liberato Barroso, 525, Centro). Gratuito. Contato: (85) 3101.2583

MINGAU POP

Tiê no Dragão



A CANTORA Tiê será a atração principal do evento musical “Olhos nos Olhos”, que acontece dia 7 de agosto, na Praça Verde do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC). Shows de André Whoong, Nana Rizzini e da banda The Dillas completam a noite. A proposta é investir na diversidade de estéticas. A performance de Tiê contará com canções de seu terceiro álbum “Esmeraldas”, lançado no segundo semestre de 2014, como “Goldfish”, “Mínimo Maravilha”, “A Noite”, “Par

de Ases”, “All Around You”, e também hits de “Sweet Jardim” (2009) e “A Coruja e O Coração” (2011). A noite começa às 20 horas, com o som mecânico para aquecer o público para receber na sequência as apresentações de André Whoong, Nana Rizzini e a The Dillas. André e Nana apresentam seus trabalhos autorais. Os ingressos já estão à venda nos sites Barato Coletivo, Bilheteria Virtual e na bilheteria do Dragão do Mar.



Roger Waters

Misto de concerto e documentário, o filme “Roger Waters: The Wall” foi escrito e dirigido pelo próprio Waters e Sean Evans. A base é um show da turnê do músico inglês, no qual ele toca na íntegra o álbum mais conhecido da sua antiga banda, o Pink Floyd. Waters passou quatro anos na estrada com o espetáculo, fechando a excursão com 219 apresentações. O filme apresenta também uma conversa até então inédita entre Roger Waters e Nick Mason, o baterista do Floyd que gravou com ele o clássico disco de 1979. Os fãs cearenses do ícone psicodélico poderão ver o filme no cinema, na próxima terça-feira. O multiplex UCI, do Shopping Iguatema, exibe a produção às 20 horas.

Chora, Jorge!

O bandolinista cearense Jorge Cardoso inaugura no próximo sábado (25) a Oficina de Choro, projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), para a prática do chorinho em conjunto. Dedicado à interação de músicos iniciantes e experientes, a oficina será sediada na Casa José de Alencar, com encontros gratuitos e abertos ao público. As aulas serão realizadas pela manhã, das 8h às 12h.

Help!

Os cinquenta anos do disco “Help!”, dos Beatles, serão tema da programação de domingo (26) do Cine-teatro São Luiz, com música, exibição de filme, debate e abertura de exposição. As atividades têm início às 14h, com abertura da exposição, seguida de exibição do filme “Help!”. A música é reverenciada a partir das 17h, com a banda Rubber Soul e, às 17h30, em concerto da Orquestra Filarmônica do Ceará.

Emicida para download

O portal Natura Musical disponibilizou ontem, 21, uma música inédita do novo álbum do rapper Emicida. “Sobre Crianças, Quadris, Pesadelos e Lições de Casa” foi patrocinado pelo programa de incentivo à música brasileira da empresa. “Mufete” é uma homenagem a Praia, em Cabo Verde, e Luanda, na Angola, onde o artista gravou parte do trabalho, no começo do ano. Na sexta-feira (24), Emicida lança no portal mais uma canção do disco, “Passarinhos”, que conta

com participação de Vanessa da Mata. Com os dois singles também chega às plataformas de streaming e lojas virtuais “Boa Esperança”, faixa lançada no fim de junho com clipe. “Sobre Crianças, Quadris, Pesadelos e Lições de Casa” chegará às lojas digitais e plataformas de streaming apenas em agosto. Ele se desdobrará em um documentário sobre a viagem do rapper pelos dois países africanos. O trabalho foi produzido por Xuxa Levy, e tem a participação de cantores e instrumentistas locais.



MINISTÉRIO DA CULTURA E Correios

APRESENTA

Congresso Nacional de Sexologia

COM Charles Paraventi • Dani Brescianini • Lucas Domso

Patrocínios: CERTISIGN, GRUPO EXICON, MINICOMUNICACÃO, SODALIDADE

Realização: Ministério da Cultura

Promoção: GOVERNO FEDERAL

Texto Lucas Domso
Direção: Claudio Torres Gonzaga e Carlos Cardoso

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR
25 E 26 DE JULHO DE 2015
SÁBADO, ÀS 20h e DOMINGO, ÀS 19h

Classificação: 16 anos

363646298

A sós com Lidia Maria

DA REDAÇÃO

A cantora cearense Lidia Maria amplia seus horizontes para além do Nordeste, escolhendo o coração do Brasil como o primeiro destino da sua nova turnê A sós com Lidia Maria. A estreia acontece dia 10 de maio no Centro Cultural UFG em Goiânia e conta com a participação do cantor goiano Fernando Manso. A turnê traz canções inéditas como a bossa Pela última vez e o xote Me deixe ficar só com letra e música de Lidia. Destaque para a parceria Saudades Suas com a cantora paulista Bruna Carram em quem a cearense se inspira. A canção tem melodia de Lidia para um poema de Bruna e em breve será lançada como single e clipe. Também faz parte do repertório Ponte Velha, de Marcus Rocha, gravada em 2010, mas poucas vezes cantada em shows. Lidia Maria coleciona grandes palcos como Festival Jazz e Blues, Festival UFC de Cultura, Festival do Escarrot e Frutos do Mar e Festival Música na Ibiapaba. Além de aparições nacionais na Globo e Globo News ao lado dos cantores Chico César e Xangai, e de músicas e videoclipe veiculados em diversas emissoras de rádio e TV de Fortaleza. Seu novo show é também uma nova maneira de apresentar composições que já fazem parte de sua trajetória como Alma Leve, Dança na Chuva e Não Causas em Mim, assim como interpretações da música do Ceará tão presentes em seu repertório, entre elas, A Palo Seco, de Belchior, e Eu também quero Beijar, de Fausto Nilo, Pepeu Gomes e Moraes Moreira. Além de sucessos cantados por Baby do Brasil, Roberta Sá e Gal Costa, as quais são grandes referências para o trabalho de Lidia.

Apostando ainda na boa mistura do pop com o sofisticado registrada em seu primeiro álbum Alma Leve de 2013, a diferença é que agora Lidia Maria deseja mergulhar



Divulgação

mais fundo no ato sagrado de cantar, valorizando cada nota entoada e cada palavra dita. Profundidade é o nome que define essa nova fase. Outra surpresa é que a cantora resolveu mostrar novamente o seu lado instrumentista, que mesmo estando guardado há um tempo, a acompanha desde cedo. Aos doze anos, ela herdou o violão da avó materna, aos 16 entrou para o conservatório de guitarra e aos 19 ganhou o primeiro bandolim e formou o grupo feminino de choro Fulô de Araçá. Com ele, iniciou as composições instrumentais e tocou nos primeiros palcos importantes de sua trajetória, como MPB Petrobras, Festival Mel, Choro e Cachaça, Festival BNB de Música Instrumental, além de fazer uma turnê pelo Ceará e Paraíba através do Circuito BNB de Cultura.

A união do canto com o instrumento é algo pouco vivenciado por Lidia em apresentações públicas, por mais que seja habitual no seu cotidiano. Por isso, define esse como um momento de revelação pessoal. Assim, profundidade e revelação são a matéria-prima deste show que tem o nome inspirado na música A sós, de sua autoria. Segundo a cantora, quando estamos sozinhos com alguém, "num jantar para dois a luz de velas" (como diz a

letra da sua canção), ficamos mais à vontade para nos revelarmos e sermos profundos, e é isso que ele deseja realizar através da música. A intensão é que a turnê A sós com Lidia Maria chegue a vários lugares de dentro e fora Brasil. Natal, no Rio Grande do Norte, e Buenos Aires, na Argentina, fazem parte da lista de possíveis locais de apresentação que ainda serão confirmados. Na estreia em Goiânia, a formação da banda é minimalista e traz a guitarra e o violão de Alex Ramon, grande parceiro da artista que há três anos faz a direção musical de seus shows. Ramon faz parte da identidade do trabalho de Lidia e já conquistou o público tanto pelo talento incontestável como pela performance de palco. A sintonia musical entre ambos é um espetáculo à parte.

Show "A Sós" de Lidia Maria

Data: 10 de maio às 20 horas

Local: Centro Cultural UFG
Av Universitária, 1533 Setor
Leste Universitário

Ingressos: 20,00 (inteira) /
10,00 (meia)

Retirada às 19hs na portaria

Tel. (62) 32096251

CORREIO BRAZILIENSE

Projeto Quarta dimensão recebe a cantora Lídia Maria

A artista cearense leva sua turnê para os palcos do teatro Dulcina nesta quarta-feira (11)

IA - [Isabella de Andrade - Especial para o Correio \(mailto:cultura.df@dabr.com.br\)](mailto:cultura.df@dabr.com.br)

postado em 10/05/2016 16:56



A cantora Lídia Maria, que chega a Brasília com sua primeira turnê nacional

(foto: Rubens Rodrigues)

O Teatro Dulcina, no Setor de diversões sul, já é palco para diversas bandas no projeto Quarta dimensão – frequência sonora, evento em que o público vai escolher o valor de entrada a ser pago em cada espetáculo. Músicos locais, nacionais e internacionais apresentam seus shows em formato colaborativo nos eventos e a plateia escolhe se colabora com 5, 10, 20 ou 50 reais. Os shows fazem parte do projeto de revitalização do Dulcina e a proposta é valorizar artistas com trabalho autoral de diversas regiões do país e, principalmente, do Distrito Federal. Tendo como base retomar a força cultural do Setor de diversões sul, o Quarta dimensão leva diferentes experiências musicais para o Conic, possibilitando que o local seja novamente atrativo para os mais diversos estilos de público e artistas.



Em apenas dois meses na área o Quarta Dimensão já recebeu quase 30 shows de artistas independentes brasileiros e internacionais. Já passaram pelo palco do Teatro Dulcina mais de 20 artistas e bandas, como o multiinstrumentista alemão Konrad Kuechenmeister, o trio Muntchako, Esdras Nogueira, saxofonista do Móveis Coloniais de Acaju, entre tantos outros. Nessa quarta-feira os palcos serão ocupados pelo hip-hop do grupo Viela 17 e pela cantora Lídia Maria, que se apresenta em Brasília como parte de sua turnê, A sós com Lídia Maria. Quem também se apresenta são as cantoras Layla Moreno e Lidia Dallet.



(foto: Rubens Rodrigues)

Em sua primeira turnê, que tem estreia no dia 10 de maio, em Goiânia, Lídia Maria amplia seus horizontes para além do Nordeste e traz canções inéditas como Pela última vez e Me deixe ficar só, com letra feita pela cantora. Dessa vez, quem for aos shows no Dulcina poderá conferir a mistura de ritmos da artista cearense, que promete um espetáculo diversificado e intimista, onde se revela de maneira intensa.

Serviço

×_()

Televisão

Cearense na festa

O “São João do Nordeste” contará com a participação da cantora Lídia Maria. O especial vai ao ar hoje na TV Verdes Mares

Após o lançamento do seu primeiro disco, o autoral “Alma Leve”, Lídia Maria gravou participação especial no “São João do Nordeste”, que vai ao ar hoje, a partir das 23h20, na TV Verdes Mares. O programa, apresentado pelo jornalista Chico Pinheiro, será uma homenagem à pernambucana Anastácia.

Ao lado de grandes nomes da música brasileira como o baiano Xangai, o paraibano

Chico César e o paulista Chambinho do Acordeon (conhecido por interpretar Luiz Gonzaga no cinema), todos cantando as composições de Anastácia, Lídia interpretará as canções “Oi lá vou eu” e “Quero um chamego”.

O momento é um marco na carreira da cearense, tanto pelo reconhecimento quanto pela visibilidade de seu trabalho na emissora. Para a jovem, é uma grande oportunidade de contato com artistas já consa-

grados do Brasil. Em fase de divulgação do seu trabalho de estreia, Lídia revela detalhes dos bastidores da gravação. “Anastácia cantou várias músicas suas e ainda contou histórias sobre a sua carreira, e sua vivência ao lado de Dominginhos e Luiz Gonzaga. Ela é uma artista iluminada, essa homenagem é muito merecida”, destaca.

O “São João do Nordeste” será exibido primeiramente neste sábado (dia 7), após o “Zorra Total” para todas as emissoras e afiliadas da Globo Nordeste e, posteriormente, no programa “Sarau” da Globo News.



Lídia Maria cantará canções da pernambucana Anastácia

Arraiá do Ceará
Alegria e Tradição

VENHA CONFERIR DE PERTO ESTE GRANDE ENCONTRO DE QUADRILHAS DO ESTADO E FAÇA PARTE DO NOSSO ARRAIÁ.

Data: 10, 11 e 12 de Junho - Horário: A partir das 19h30

**Local: Praça Verde - Centro Cultural Dragão do Mar
End. José Avelino - Praia de Iracema - Fortaleza / CE**

Patrocínio:

Realização:

VIDA & arte



IMM. SOARES

AS NOVAS DIVAS DO CEARÁ

LORENA NUNES, LÍDIA MAKIA, SOLEDAD BRANDÃO, NATASHA FARIA E PAULA TESSER. O VIDA & ARTE APRESENTA CINCO NOVAS VOZES CEARENSES FALANDO SOBRE MÚSICA E COMO GOSTAM DE SE MOSTRAR NO PALCO PÁGINA 5

CASA, RUA E RITMO

O canto solo de uma "fulô"

A cantora e compositora cearense Lídia Maria apresenta, hoje e dia 27, no Dragão do Mar, o show "A Casa e a Rua"

FÁBIO MARQUES
Repórter

Do aconchego das tardes avarandadas ao som do chorinho para o fulgor noturno, das paixões enluaradas, a poesia doce solta no canto de Lídia Maria transita pelas cores, timbres e sentimentos onde a música é cicerone. Com o show "A Casa e a Rua", ela circula nos versos da música brasileira e traz um apanhado de suas composições, apresentando-se, hoje e dia 27 de julho, às 19h30, no Espaço Rogaciano Leite Filho, do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Flor desgarrada do Fulô de Araçá, grupo feminino de choro instrumental do qual ela integra desde 2008 tocando bandolim, em seu projeto solo Lídia toma a frente de palco e descansa os quatro pares de cordas de seu fiel companheiro para cantar. O show "A Casa e a Rua" estreou em março passado no SESC Ira-



Originalmente, Lídia integra o grupo Fulô de Araçá tocando bandolim: de coadjuvante a estrela principal no novo show solo batizado "A Casa e a Rua"

cema e segue circulando nos palcos de Fortaleza. Antes, passou em versão prévia pelo "Manifesta - Festival das Artes", "Festival UFC de Cultura". "Eu me

descobri cantora muito cedo. Já sabia que queria cantar, que me dava bem com isso", remonta Lídia sobre sua trajetória que, embora tenha começado profis-

sionalmente como instrumentista, é na voz que ela se reconhece. "Fui convidada para montar a banda "Dorothy Lamour", no carnaval de 2010, para homenagear Fausto Nilo. Ali, eu senti como fazia falta cantar e como eu estava com saudade daquilo", recorda.

Fora do formato regional, Lídia experiencia ser acompanhada por banda, trazendo no palco os instrumentistas Davi Silvano, na guitarra e violão, Tadeu Passos, piano elétrico, Ednar Pinho, baixo elétrico e acústico e o baterista Igor Ribeiro, outro que, assim como Lídia, veio da

escola do choro, sob tutela do violonista Tarcísio Sardinha.

"O show, como o próprio nome sugere, tenta retratar uma mistura de musicalidades, mostrando o diálogo da minha casa, o meu Estado, e do restante do Brasil", argumenta. No repertório, ela coloca suas sutilezas no jazz "Alma Leve", no blues "Dança na Chuva" e na balada afrancesada "Bon Voyage", todas de sua autoria, além da canção "A sós", lançada em videoclipe registrado no show no SESC Iracema (ver QR Code). O balanço do samba, entra em "Não causas em mim", também dela.

QR CODE

Fotografe o símbolo abaixo com seu smartphone e confira material extra.



Baixe o software grátis em www.i-nigma.com ou acesse em www.diariodonordeste.com.br

Por conta da velocidade das conexões 3G, o carregamento pode demorar alguns minutos.

Ela segue o passeio musical por canções de outros autores como Chico Buarque e Edu Lobo, com "Sobre todas as Coisas", "Outra Vez", de Roberto Carlos, e ainda composições de contrarrêneos como Fausto Nilo, com "Pedras que cantam", parceria com Dominginhos e "À Palo Seco", de Belchior.

Lídia ressalta que o trabalho como chorona no Fulô de Araçá continua. O grupo deu uma pausa em 2010, mas está de volta aos palcos em 2012 e atualizado para a nova fase de seus instrumentistas. Além de tocarem o choro, agora cantam. Vozes de uma jovem cena cearense que aos poucos desabrocha.

Mais informações

Show "A Casa e a Rua" da cantora Lídia Maria. Hoje e dia 27 de julho, no Espaço Rogaciano Leite do Centro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81, Praia de Iracema). Gratuito. Contato: (85) 3488.8600

Confira os destaques da programação

Adquira seu ingresso antecipadamente

Del Paseo 1	A ERA DO GELO 4 Dublado Animação / 94min Todos os Dias 14h30 16h30	Del Paseo 2	VALENTE Dublado Animação / 100min Todos os Dias 13h30, 15h30, 17h30 19h30, 21h30
Dom Luís 3D	VALENTE Dublado Animação / 100min Todos os Dias 13h30, 15h30, 17h30 19h30	Dom Luís 3D	O ESPETACULAR HOMEM ARANHA Dublado Ação / 137min Todos os Dias 21h30
Aldeota 1	O ESPETACULAR HOMEM ARANHA Dublado Ação / 137min Todos os Dias 13h20, 16h, 18h40, 21h20 Sala 3D Leg 21h30	Aldeota 3D	VALENTE Dublado Animação / 100min Todos os Dias 13h30, 15h30, 17h30 19h30

Na Quarta todos pagam meia-entrada!

Aproveite para curtir o cinema com muita diversão e economia. E ainda vai sobrar um dinheirinho pra pipoca, a companhia certa para grandes filmes e muitas emoções.

4ª Feira
é dia de
MEIA-ENTRADA

Pague com

** Ingressos para estudantes, idosos e crianças de até 12 anos não cumulativo com outras promoções e descontos.

Programação válida de 20 a 26/07 sujeita a alterações

Consulte a programação completa
www.arcoplex.com.br

arcoiris
CINEMAS
Del Paseo

Arcoplex 3D
CINEMAS STADIUM
Pátio Dom Luís - Aldeota

362351068



362351046

MISS
Ceará
INFANTIL

CONCURSO MISS CEARÁ INFANTIL

O seu sonho de ser Miss
não precisa mais esperar.

PARTICIPE!

Miss Ceará Infantil 2012

Meninas de 5 à 12 anos agora também é Miss!

Inscrições Abertas - **85: 3246.2422** / www.misscearaoficial.com.br

Realização: **book**

Promoção: **TV DIÁRIO**
A TV DO NORDESTE

362351048